



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 09

Período de Análise: 01 a 30 Junho de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 30 de Junho). _____ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre Junho 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 30 de Junho). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 30 de Junho). __ 09
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 de Janeiro a 30 de Junho). _____ 10
- Resumo da arrecadação dos impostos no trimestre (entre Abril a Junho). _____ 11
- Comportamento FPE + AFE no trimestre (entre Abril a Junho). _____ 12
- Resumo da Receita do FPE + AFE (entre 01 de Janeiro a 30 de Junho). _____ 13
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 30 de Junho). _____ 14
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 30 de Junho). _ 15
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 30 de Junho). ____ 16
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 30 de Junho). _____ 17
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre Abril a Junho). _____ 18
- Participação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre Abril a Junho). _____ 19
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre Abril a Junho). _____ 20
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 21

EDITORIAL

A 9ª edição do 'Boletim Covid-19' aborda os impactos da pandemia na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) do Estado da Paraíba. Nesta edição, publicamos os dados, os gráficos e as análises do comportamento dos impostos tanto do mês de junho como também do trimestre de abril a junho. O informativo inclui ainda os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e da transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos do mês de junho; do trimestre e do acumulado do ano corrente.

O Boletim assegura mais uma vez a transparência de dados relevantes da Administração Tributária e Fiscal do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões aos gestores públicos. O Boletim tem sido disseminado para diversos segmentos da sociedade paraibana.

O Boletim, uma publicação decendial da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), é fruto da elaboração e uma ação conjunta da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
ICMS	461,2	347,6	429,0	-6,98%	23,44%	- 32,2	81,5
IPVA	32,9	28,1	47,3	43,68%	68,65%	14,4	19,3
ITCD	2,8	1,1	2,1	-26,18%	86,86%	- 0,7	1,0
IMPOSTOS	497,0	376,7	478,4	-3,73%	26,99%	- 18,5	101,7

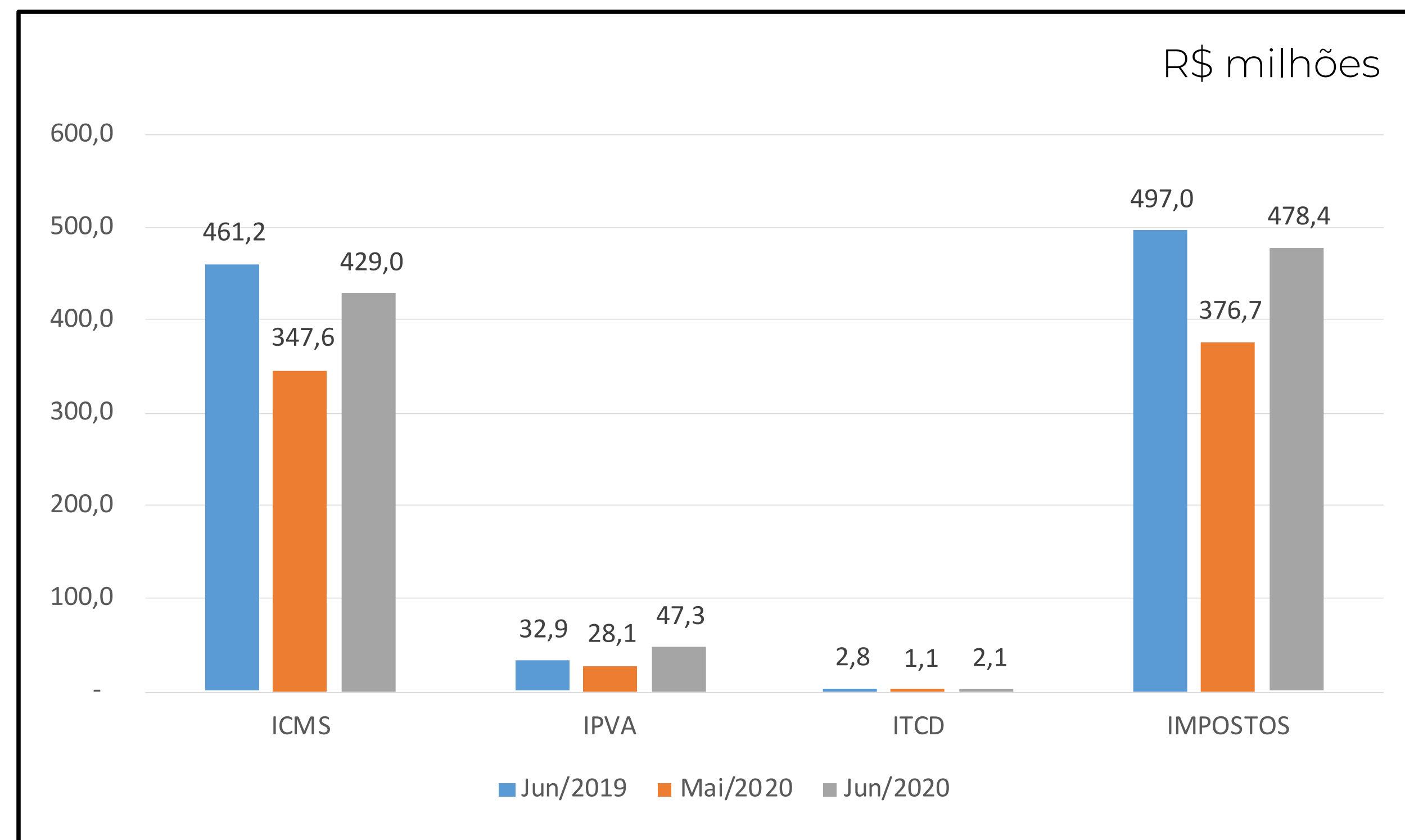
Obs: Dados preliminares

De 1º a 30 de junho de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) encerrou o mês com decréscimo de 3,73% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, houve queda no recolhimento de R\$ 497 milhões (junho/2019) para R\$ 478,4 milhões (junho/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 18,5 milhões.

Analisando os três impostos isoladamente em junho de 2020, e comparando com igual período de 2019, constatou-se que houve redução em dois impostos: ITCD (26,18%); e ICMS (6,98%). Já o IPVA encerrou junho com expansão de 43,68%.

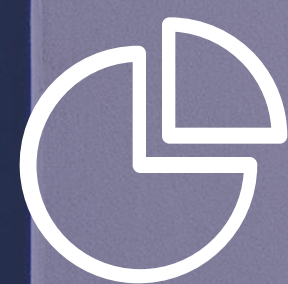
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 30 de Junho.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

No conjunto, a arrecadação dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD) no mês de junho/2020 apresentou desempenho negativo de 3,73%, antes era 4,17% (nos primeiros 20 dias), quando comparado com o mesmo período do ano anterior, resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 18,5 milhões.



2.

No mês de junho/2020, o ICMS apresentou resultado negativo de R\$ 32,2 milhões, representando uma variação a menor de 6,98% sobre igual período de 2019.



3.

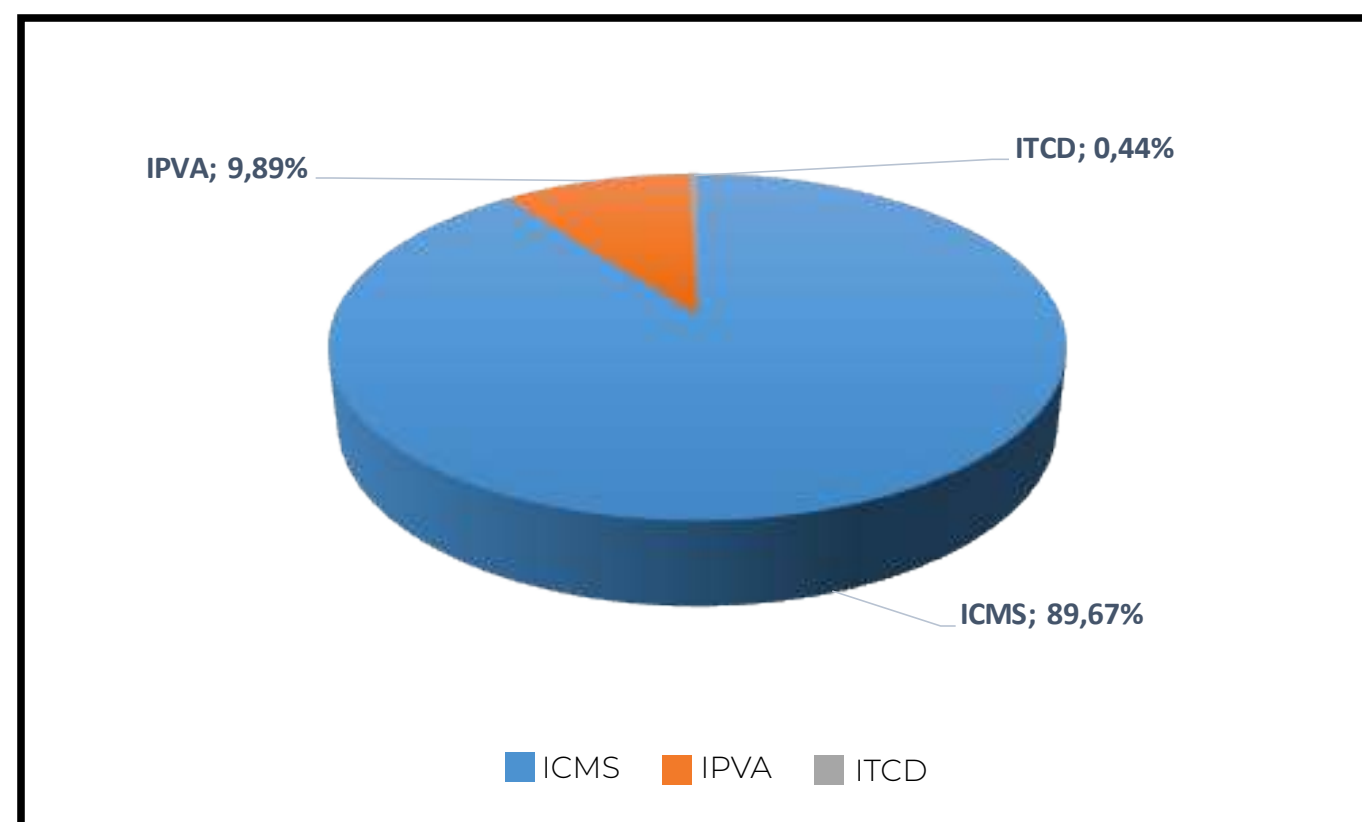
O IPVA manteve uma alta expansiva no mês de junho/2020, com crescimento de 43,68%, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 14,4 milhões sobre igual período de 2019.



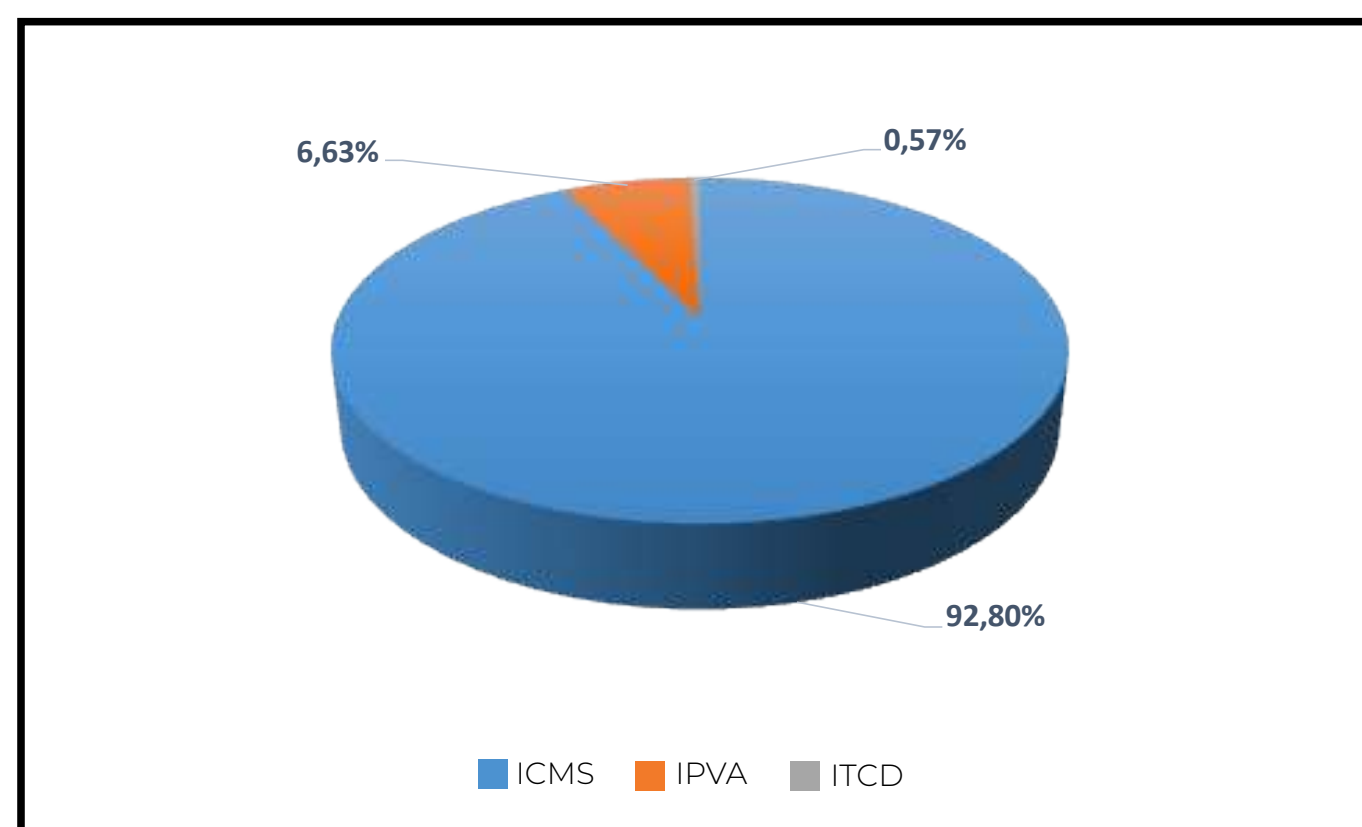
4.

O ITCD continuou apresentando decréscimo nos valores arrecadados no mês de junho/2020. A redução foi de R\$ 700 mil sobre igual período de 2019, cuja variação negativa foi 26,18%.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 30 de Junho

TRIBUTOS	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
ICMS	92,80%	92,26%	89,67%
IPVA	6,63%	7,45%	9,89%
ITCD	0,57%	0,30%	0,44%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No mês de junho/2020, as participações do ICMS e do ITCD na receita dos impostos registaram reduções, quando comparadas com o mesmo período de 2019. No ICMS, a participação variou de 92,80% (junho/2019) para 89,67% (junho/2020) enquanto no ITCD de 0,57% (junho/2019) para 0,44% (junho/2020). Já a participação do IPVA apresentou variação expressiva de 6,63% (junho/2019) para 9,89% (junho/2020).

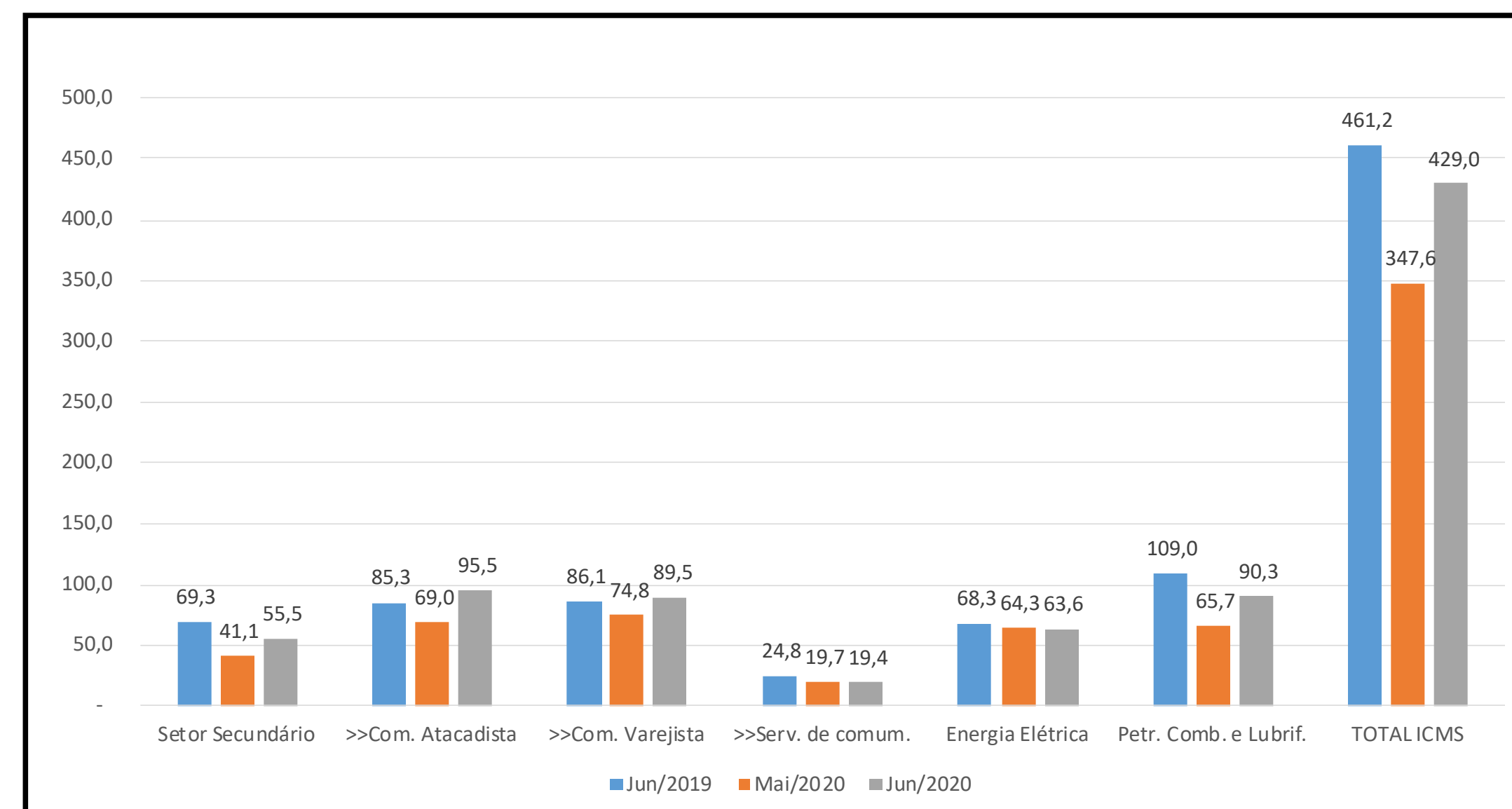
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
Setor Primário	0,8	0,6	0,5	-36,63%	-19,31%	- 0,3	- 0,1
Setor Secundário	69,3	41,1	55,5	-19,93%	34,92%	- 13,8	14,4
Setor Terciário	207,4	171,0	213,9	3,11%	25,08%	6,5	42,9
>>Com. Atacadista	85,3	69,0	95,5	11,91%	38,47%	10,2	26,5
>>Com. Varejista	86,1	74,8	89,5	3,92%	19,64%	3,4	14,7
>>Serv. de Transp.	7,7	5,5	7,5	-3,01%	36,70%	- 0,2	2,0
>>Serv. de comum.	24,8	19,7	19,4	-21,47%	-1,51%	- 5,3	- 0,3
>>Outros	3,5	2,0	2,0	-43,76%	-2,42%	- 1,5	- 0,0
Energia Elétrica	68,3	64,3	63,6	-6,81%	-1,03%	- 4,6	- 0,7
Petr. Comb. e Lubrif.	109,0	65,7	90,3	-17,11%	37,43%	- 18,7	24,6
Divida ativa	0,2	0,2	0,1	-20,34%	-17,88%	- 0,0	- 0,0
Out. formas. de Rec.	6,2	4,6	5,0	-19,30%	9,00%	- 1,2	0,4
TOTAL ICMS	461,2	347,6	429,0	-6,98%	23,44%	- 32,2	81,5

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



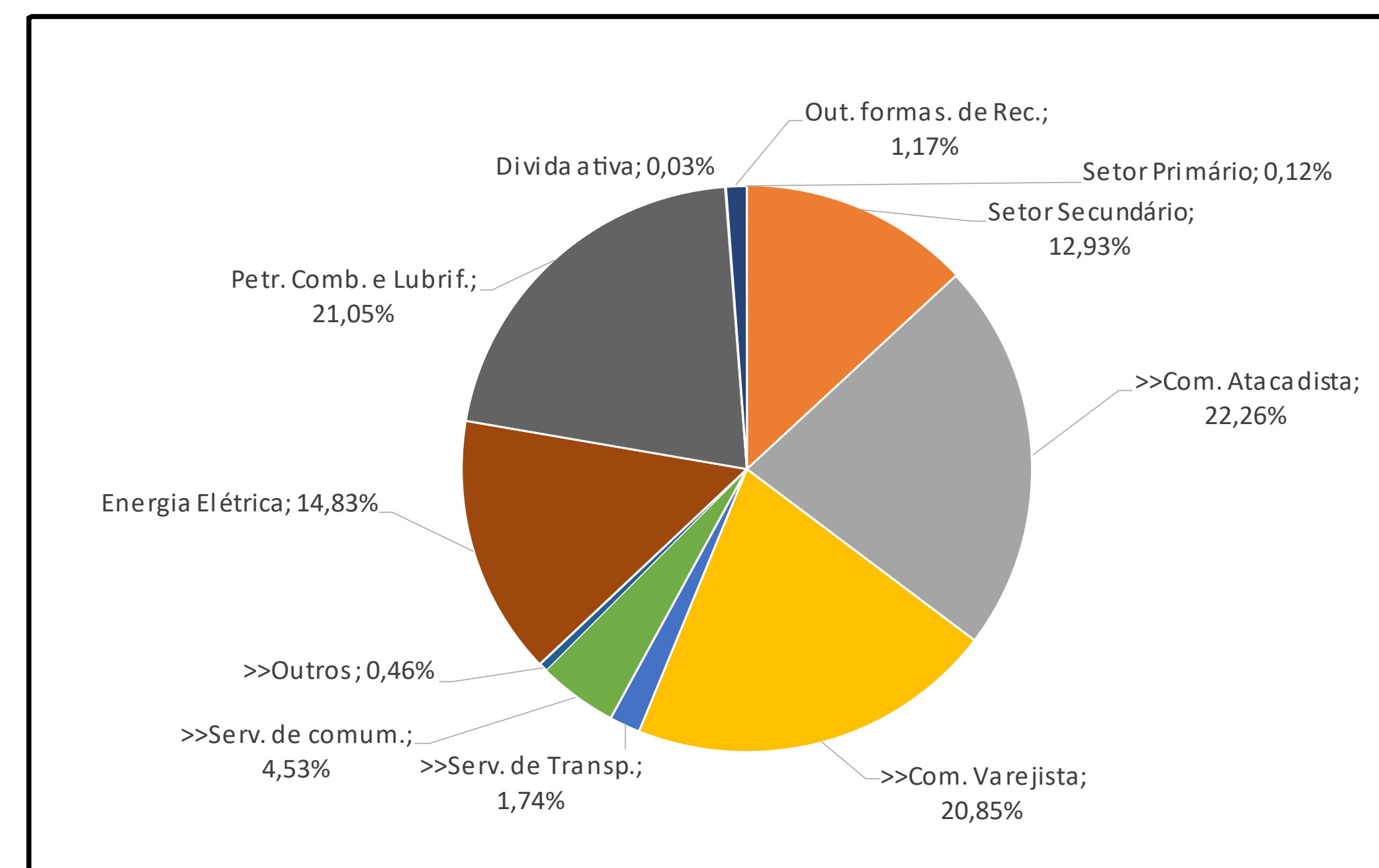
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando a arrecadação do mês de junho/2020, em comparação ao mesmo período de 2019, dois dos cinco setores que mais contribuem com a arrecadação (Atacadista e Varejista) apresentaram comportamento de elevação da receita. Os outros três setores registraram perdas: Indústria (19,93%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (17,11%), e Energia Elétrica (6,81%). Já os setores Atacadistas (11,91%); e Varejista (3,92%) registraram alta em junho/2020. Em valores absolutos, o segmento Atacadista elevou sua arrecadação em R\$ 10,2 milhões, enquanto o Varejista aumentou em R\$ 3,4 milhões. O segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentou o maior decréscimo de R\$ 18,7 milhões, o que corresponde a 58% do total das perdas.

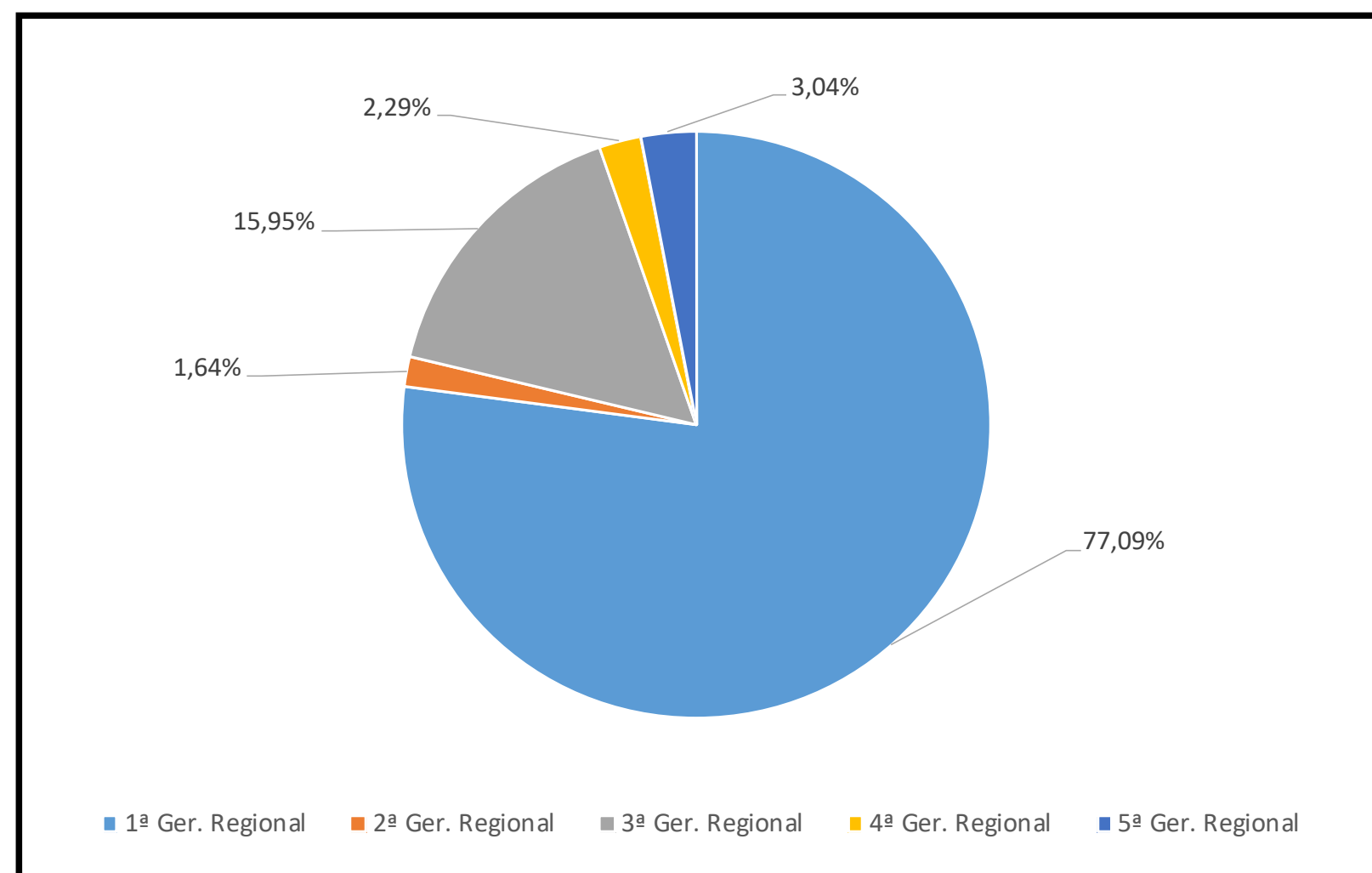
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - JUN/2020

🦠 No mês de junho/2020, cinco setores/segmentos concentraram 91,92% da receita do ICMS, são eles: Atacadista (22,26%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,05%); Comércio Varejista (20,85%); Energia Elétrica (14,83%); e Secundário/Indústria (12,93%).

SETOR	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
Setor Primário	0,17%	0,18%	0,12%
Setor Secundário	15,03%	11,83%	12,93%
Setor Terciário	44,98%	49,20%	49,85%
>>Com. Atacadista	18,51%	19,85%	22,26%
>>Com. Varejista	18,67%	21,51%	20,85%
>>Serv. de Transp.	1,67%	1,58%	1,74%
>>Serv. de comum.	5,37%	5,68%	4,53%
>>Outros	0,76%	0,58%	0,46%
Energia Elétrica	14,80%	18,50%	14,83%
Petr. Comb. e Lubrif.	23,63%	18,91%	21,05%
Divida ativa	0,04%	0,05%	0,03%
Out. formas. de Rec.	1,35%	1,33%	1,17%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
1ª Ger. Regional	269,7	190,9	245,3	-9,04%	28,52%	- 24,4	54,4
2ª Ger. Regional	6,4	5,2	5,2	-19,17%	-0,31%	- 1,2	0,0
3ª Ger. Regional	51,0	44,0	50,8	-0,53%	15,35%	- 0,3	6,8
4ª Ger. Regional	7,6	6,9	7,3	-4,41%	4,79%	- 0,3	0,3
5ª Ger. Regional	10,7	9,3	9,7	-9,58%	3,78%	- 1,0	0,4
TOTAL	345,5	256,4	318,2	-7,89%	24,13%	- 27,2	61,9

Obs: Dados preliminares

☼ A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no mês de junho/2020, registrou retração de 7,89% em comparação com igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação registrou decréscimo de R\$ 345,5 milhões (junho/2019) para R\$ 318,2 milhões (junho/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 27,2 milhões. A 1ª Gerência Regional concentra 77,09% da arrecadação.

☼ Os percentuais negativos das cinco Gerências Regionais em ordem decrescente foram: 2ª Gerência Regional: 19,17%; 5ª Gerência: 9,58%; 1ª Gerência: 9,04%; 4ª Gerência: 4,41%; e a 3ª Gerência: 0,53%.

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
1ª Ger. Regional	78,06%	74,45%	77,09%
2ª Ger. Regional	1,87%	2,04%	1,64%
3ª Ger. Regional	14,77%	17,17%	15,95%
4ª Ger. Regional	2,20%	2,71%	2,29%
5ª Ger. Regional	3,09%	3,63%	3,04%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**

Período: de 01 a 30

R\$ milhões

RECEITA	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
FPE	362,5	352,5	287,7	-20,64%	-18,40%	- 74,8	- 64,9
AFE (*)	-	20,4	104,8	0,00%	414,50%	104,8	84,4
FPE + AFE	362,5	372,9	392,4	8,26%	5,24%	30,0	19,5

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).



No mês de junho/2020, houve elevação de 8,26% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019, quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) de junho/2020. Em valores absolutos, o repasse aumentou de R\$ 362,5 milhões em junho/2019 para R\$ 392,4 milhões em junho/2020, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 30 milhões.

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - (AFE-2)**

Período: 01 a 30

R\$ milhões

RECEITA	Jun/2020	PASEP	Valor Líquido
AFE-2 (*)	112,0	1,1	110,9

Obs: Dados preliminares

(*) AFE-2: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 5*, Inc. II, da Lei Complementar nº 173/20).

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1	abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1	mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0	jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
IMPOSTOS	1.401,3	110,6	20,3	1.532,2	IMPOSTOS	1.194,7	94,3	4,3	1.293,3

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
IMPOSTOS	- 206,6	- 16,2	- 16,0	- 238,9

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0	Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4	Maio	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5	Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
IMPOSTOS	- 206,6	- 16,2	- 16,0	- 238,9	IMPOSTOS	-14,74%	-14,68%	-78,80%	-15,59%

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

- No segundo trimestre a arrecadação dos três impostos (ICMS/IPVA/ITCD) apresentou um decréscimo de 15,59% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, houve uma queda no recolhimento de R\$ 238,9 milhões. Somente o ICMS concentrou 86,48% dessas perdas (R\$ 206,6 milhões).
- Analisando os três impostos, isoladamente, no segundo trimestre de 2020 sobre igual período de 2019, constatou-se que houve redução: ITCD (78,80%); ICMS (14,74%) e IPVA (14,68%).

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**

R\$ milhões

RECEITA	FPE	AFE (*)	FPE + AFE
abr/19	358,1	-	358,1
mai/19	457,3	-	457,3
jun/19	362,5	-	362,5
TOTAL	1.177,9	-	1.177,9

Obs: Dados preliminares

R\$ milhões

RECEITA	FPE	AFE (*)	FPE + AFE
abr/20	337,8	17,1	354,9
mai/20	352,5	20,4	372,9
jun/20	287,7	104,8	392,4
TOTAL	978,0	142,3	1.120,2

Obs: Dados preliminares


DIFERENÇA (2020 - 2019)


R\$ milhões

RECEITA	FPE	AFE (*)	FPE + AFE
Abril	- 20,4	17,1	- 3,2
Mai	- 104,8	20,4	- 84,4
Junho	- 74,8	104,8	30,0
TOTAL	- 199,9	142,3	57,7

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

RECEITA	FPE	AFE (*)	FPE + AFE
Abril	-5,69%	-	-0,90%
Mai	-22,91%	-	-18,46%
Junho	-20,64%	-	8,26%
TOTAL	-16,97%	-	-4,90%

 No acumulado do trimestre de Abril a Junho de 2020, o segundo trimestre apresentou uma retração de 4,90% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019, já incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE). Em valores absolutos, o repasse resultou numa diferença nominal negativa de R\$ 57,7 milhões, ainda que inclusa a transferência de R\$ 142,3 milhões referente ao AFE no referido trimestre.

 O AFE tem o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública decorrente do novo Coronavírus (Covid-19)

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**


Período: de 01/01 a 30/06

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	2.471,7	2.314,2	-6,37%	- 157,5
AFE (*)	-	142,3	0,00%	142,3
FPE + AFE	2.471,7	2.456,4	-0,62%	- 15,3

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).

 No acumulado de janeiro a junho/2020, houve uma leve retração de 0,62% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019, quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE). Em valores absolutos, o repasse caiu de R\$ 2,471 bilhões em junho/2019 para R\$ 2,456 bilhões em junho/2020, resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 15,3 milhões.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

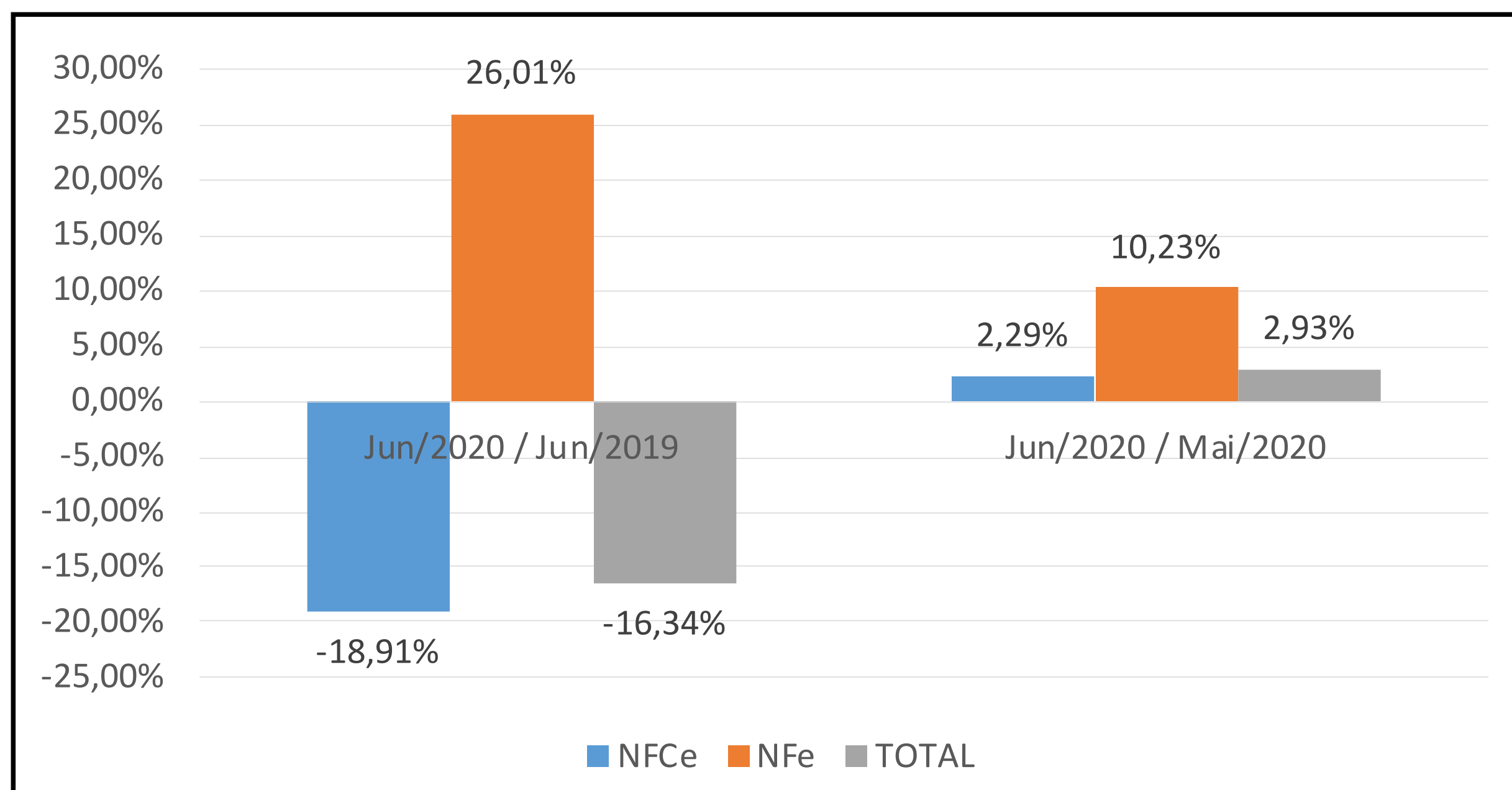
Unid. Mil

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
NFCe	26.230,2	20.793,6	21.269,7	-18,91%	2,29%	- 4.960,5	476,0
NFe	1.595,4	1.823,8	2.010,4	26,01%	10,23%	415,0	186,6
TOTAL	27.825,6	22.617,5	23.280,1	-16,34%	2,93%	- 4.545,6	662,6

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

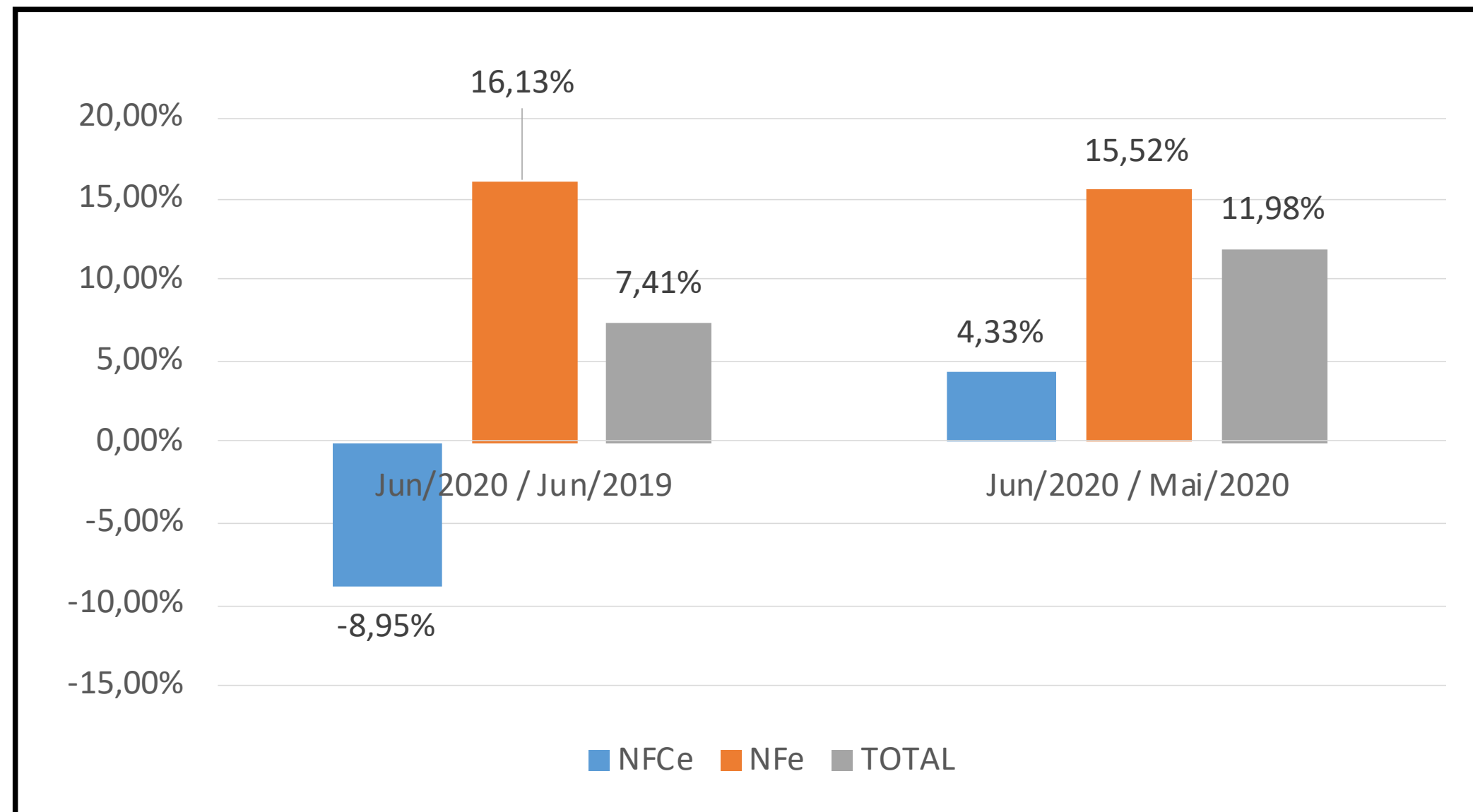
VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☼ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 16,34%, no mês de junho/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 27,825 milhões (junho/2019) para 23,280 milhões (junho/2020), em unidades de notas emitidas.

☼ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, observa-se uma retração de 18,91% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 26,01%. O volume de emissões da NFC-e somou 26,230 milhões de unidades em junho/2019 contra 21,269 milhões de unidades em junho/2020. Já a quantidade de NF-e passou de 1,595 milhão de unidades para 2,010 milhões de unidades, no mesmo período.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
NFCe	94,27%	91,94%	91,36%
NFe	5,73%	8,06%	8,64%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
NFCe	34,79%	31,65%	29,49%
NFe	65,21%	68,35%	70,51%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- A participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, permaneceu no mesmo patamar, participando com 91,36%, enquanto a NF-e ficou com 8,64% do total, quando comparado o mês de junho/2020 sobre igual período do ano passado.
- Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu ao longo do mês de junho/2020 concentrando 70,51% do total dos valores, enquanto a participação da NFC-e foi de 29,49%.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
SETOR PRIMÁRIO	61,7	81,5	89,3	44,79%	9,58%	27,6	7,8
SETOR SECUNDÁRIO	967,3	861,8	1.055,9	9,16%	22,53%	88,6	194,2
SETOR TERCIÁRIO	3.808,2	3.969,8	4.360,5	14,50%	9,84%	552,3	390,8
COMÉRCIO ATACADISTA	1.556,8	1.831,2	1.992,6	27,99%	8,81%	435,8	161,4
COMÉRCIO VAREJISTA	2.136,3	2.101,0	2.330,1	9,07%	10,91%	193,8	229,1
OUTROS	115,1	37,6	37,8	-67,14%	0,56%	- 77,3	0,2
COMBUSTÍVEIS	1.067,6	750,7	836,4	-21,66%	11,42%	- 231,2	85,7
TOTAL	5.904,9	5.663,7	6.342,2	7,41%	11,98%	437,3	678,5

Obs: Dados preliminares.

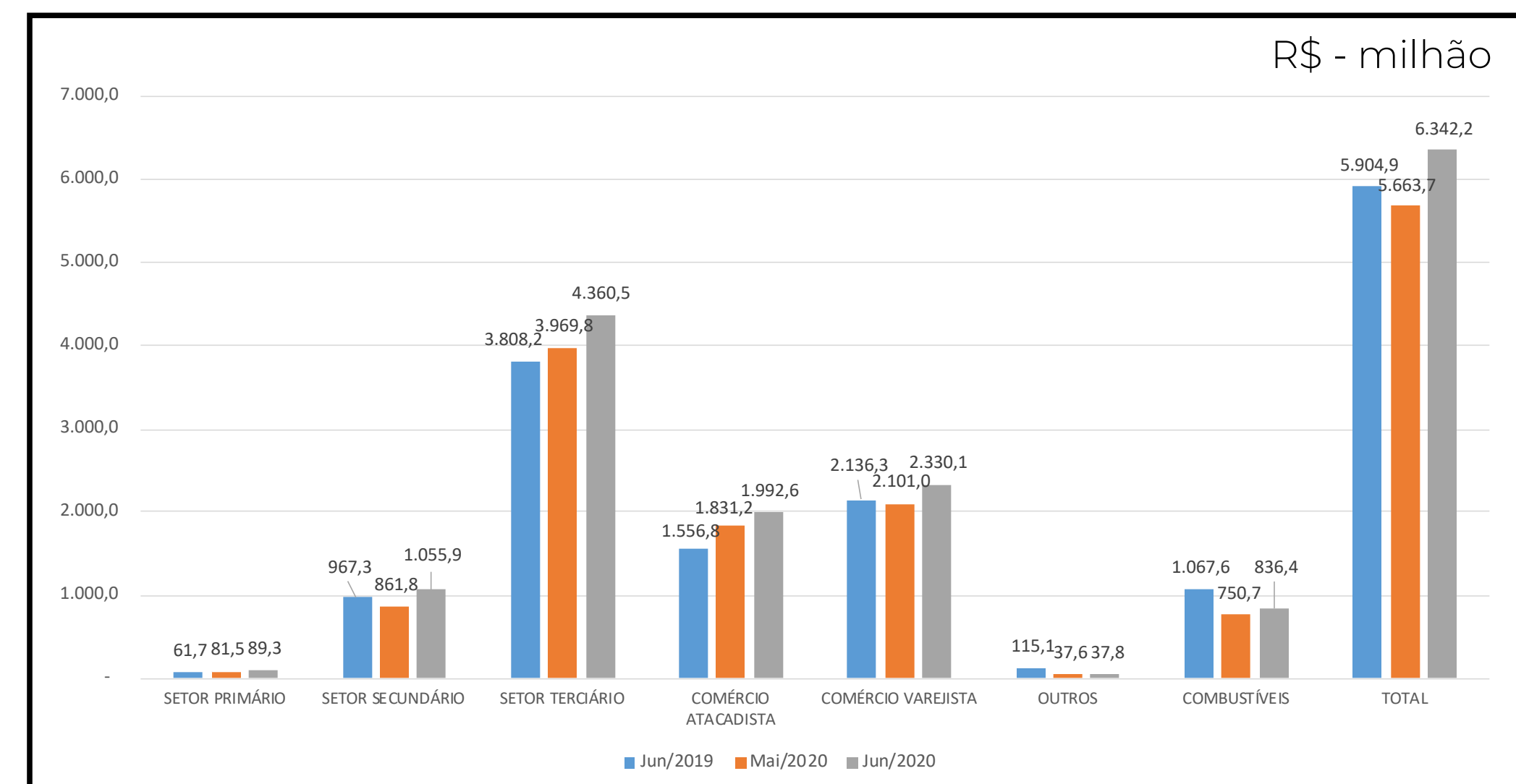
Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,04%	1,44%	1,41%
SETOR SECUNDÁRIO	16,38%	15,22%	16,65%
SETOR TERCIÁRIO	64,49%	70,09%	68,75%
COMÉRCIO ATACADISTA	26,36%	32,33%	31,42%
COMÉRCIO VAREJISTA	36,18%	37,10%	36,74%
OUTROS	1,95%	0,66%	0,60%
COMBUSTÍVEIS	18,08%	13,25%	13,19%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ - milhão





🦠 O valor dos documentos fiscais encerrou junho/2020 com expansão de 7,41% sobre igual período de 2019. Quando recortada por segmentos, a participação dos valores apresenta um crescimento em três dos quatro maiores setores: o Atacadista liderou a expansão (27,99%); em seguida ficaram Indústria (9,16%) e Varejista (9,07%). O segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes foi o único que manteve retração (21,66%).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	484,4	616,7	598,7	23,59%	-2,93%	114,3	- 18,0
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	517,2	336,3	385,2	-25,52%	14,53%	- 132,0	48,9
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	245,5	290,7	378,8	54,32%	30,31%	133,3	88,1
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	261,1	316,6	322,4	23,49%	1,85%	61,3	5,9
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	442,2	286,8	314,7	-28,82%	9,74%	- 127,4	27,9
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	244,1	302,7	290,9	19,15%	-3,89%	46,7	- 11,8
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	184,2	227,2	238,4	29,45%	4,95%	54,2	11,3
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	135,5	209,5	216,6	59,87%	3,35%	81,1	7,0
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	146,1	174,5	176,2	20,59%	0,95%	30,1	1,7
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	111,3	166,9	164,9	48,15%	-1,17%	53,6	- 2,0
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	120,2	133,4	150,7	25,37%	12,93%	30,5	17,2

 Destacamos na expansão de crescimento em (%) quatro setores/segmentos nos valores dos documentos fiscais, por CNAE, nas vendas de junho/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 216,6 milhões (59,87%); o Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com vendas de 378,8 milhões (54,32%); o Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos, com vendas de R\$ 164,9 milhões (48,15%); e o Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com vendas de R\$ 238,4 milhões (29,45%).

 Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição da circulação de veículos, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes continua apresentando uma forte retração nas vendas, resultando num valor a menor de R\$ 259,4 milhões nos segmentos Varejista e Atacadista.

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

Período: de Abril a Junho

Und. Mil

DOCUMENTO	2019	2020	2020 - 2019	2020 / 2019
NFCe	79.322,4	62.284,6	- 17.037,8	-21,48%
NFe	5.070,5	5.190,1	119,6	2,36%
TOTAL	84.392,8	67.474,7	- 16.918,2	-20,05%

Obs: Dados preliminares

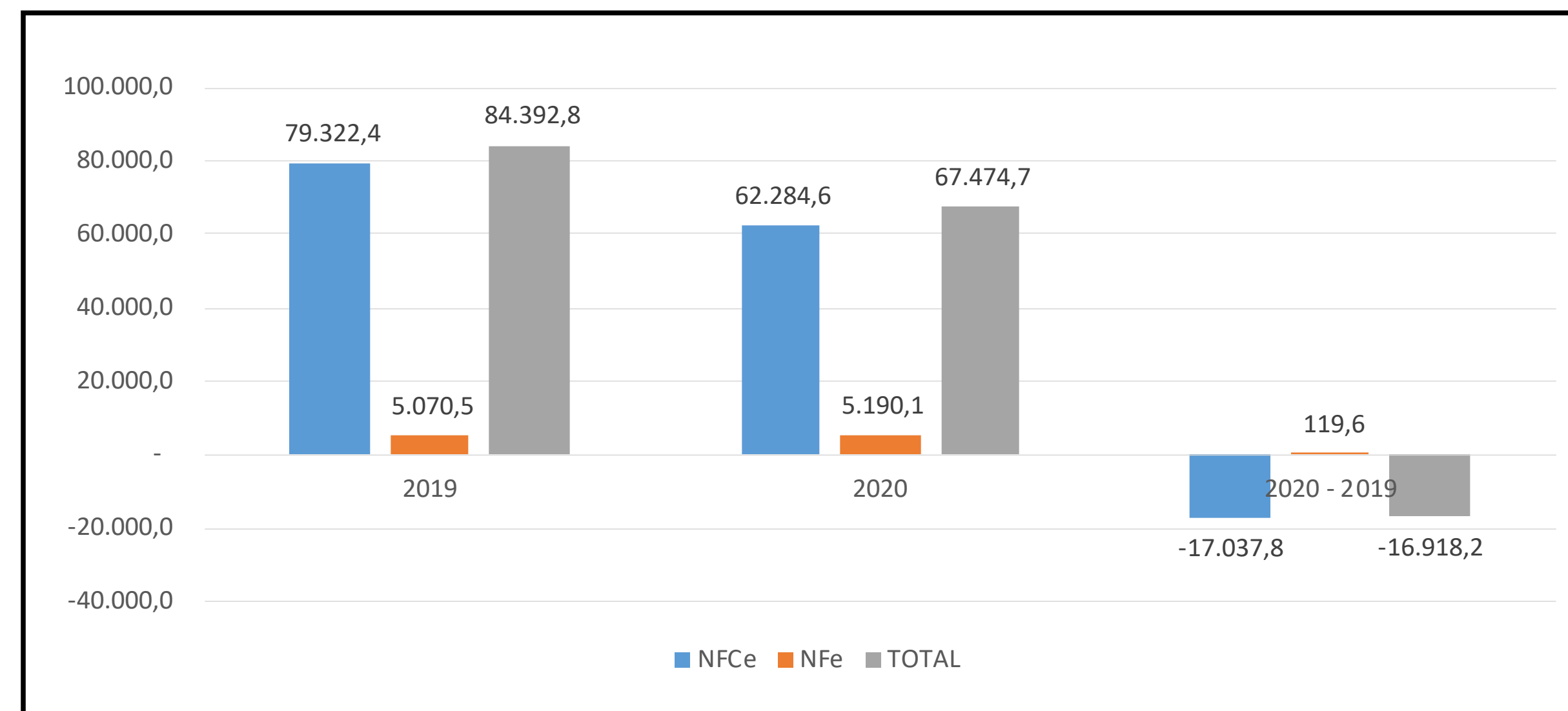
Obs2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

🦠 No segundo trimestre, a quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 20,05% sobre igual período do ano passado, reduzindo de 84,392 milhões (abril a junho/2019) para 67,474 milhões (abril a junho/2020), em unidades de notas emitidas.

🦠 Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, observa-se uma retração de 21,48% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta de 2,36%. O volume de emissões da NFC-e somou 79,322 milhões de unidades no trimestre de 2019 contra 62,284 milhões de unidades no trimestre de 2020. Já a quantidade de NF-e passou de 5,070 milhões de unidades para 5,190 milhões de unidades, no mesmo período.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

Und. Mil



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL


DOCUMENTO	2019	2020
NFCe	93,99%	92,31%
NFe	6,01%	7,69%
TOTAL	100,00%	100,00%


Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	2019	2020
NFCe	33,52%	32,00%
NFe	66,48%	68,00%
TOTAL	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

 No segundo trimestre, a participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, permaneceu no mesmo patamar, participando com 92,31%, enquanto a NF-e ficou com 7,69% do total.

 Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência praticamente não muda. A participação da NF-e teve uma leve alta no segundo trimestre sobre igual período de 2019, concentrando 68% do total dos valores, enquanto a participação da NFC-e foi de 32%.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

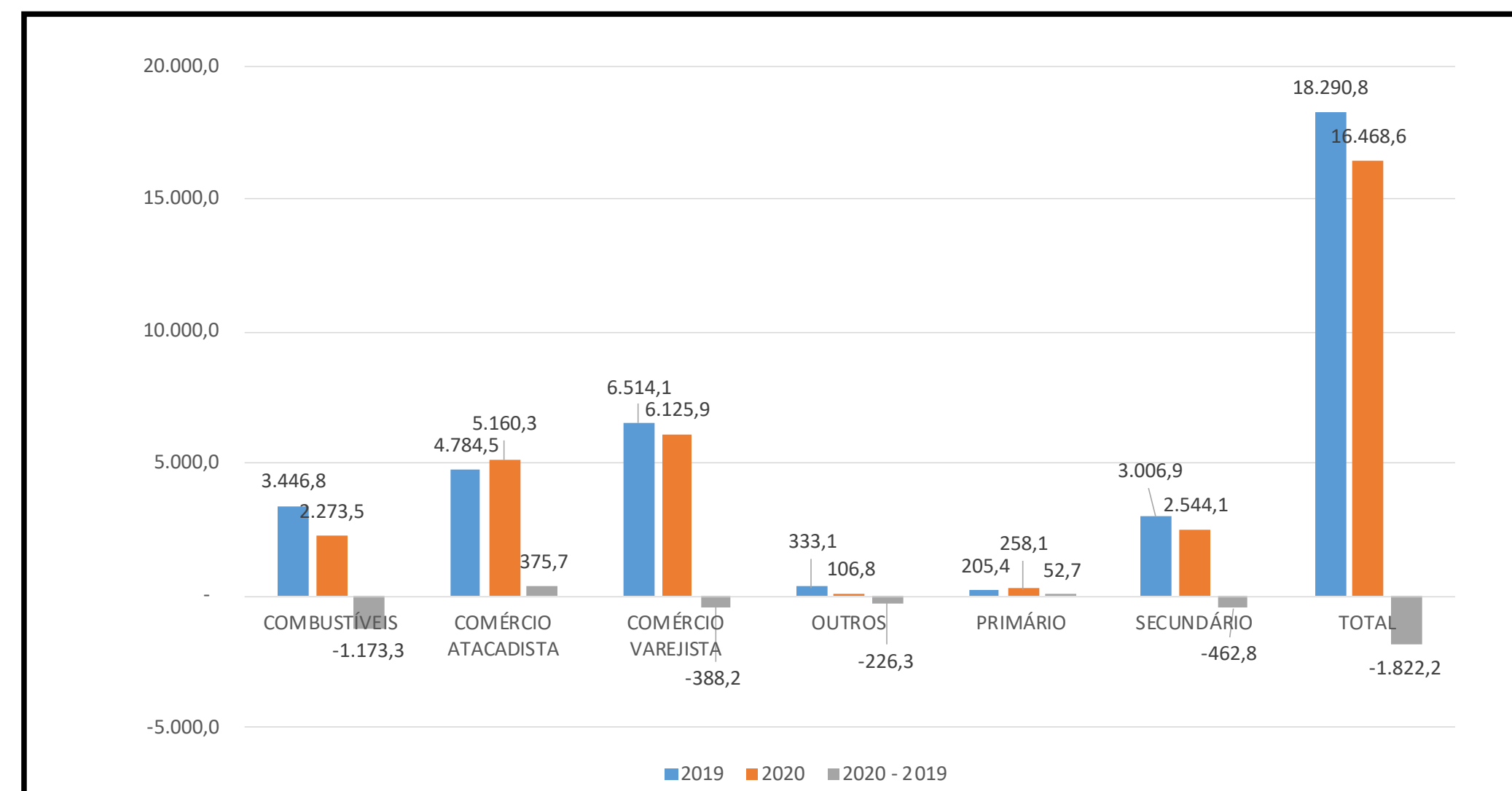
R\$ milhão

DOCUMENTO	2019	2020	2020 - 2019	2020 / 2019
COMBUSTÍVEIS	3.446,8	2.273,5	- 1.173,3	-34,04%
COMÉRCIO ATACADISTA	4.784,5	5.160,3	375,7	7,85%
COMÉRCIO VAREJISTA	6.514,1	6.125,9	- 388,2	-5,96%
OUTROS	333,1	106,8	- 226,3	-67,95%
PRIMÁRIO	205,4	258,1	52,7	25,68%
SECUNDÁRIO	3.006,9	2.544,1	- 462,8	-15,39%
TOTAL	18.290,8	16.468,6	- 1.822,2	-9,96%

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	2019	2020
COMBUSTÍVEIS	18,84%	13,80%
COMÉRCIO ATACADISTA	26,16%	31,33%
COMÉRCIO VAREJISTA	35,61%	37,20%
OUTROS	1,82%	0,65%
PRIMÁRIO	1,12%	1,57%
SECUNDÁRIO	16,44%	15,45%
TOTAL	100,00%	100,00%

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

🦠 O valor dos documentos fiscais encerrou o segundo trimestre com queda de 9,96% sobre igual período de 2019. Quando feito um recorte no referido trimestre, a participação dos valores apresenta uma retração em três dos quatro maiores setores/segmentos: o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes liderou a queda (34,04%); em seguida ficou Indústria (15,39%) e em terceiro o Varejista (5,96%). O segmento Atacadista foi o único que expandiu (7,85%).




🦠 Quando recortada a participação dos valores constantes, o Varejista lidera (37,20%); o Atacadista fica logo atrás (31,33%); em seguida ficaram a Indústria (15,45%) e os Combustíveis (13,80%).

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 26/06/2020 Data: 03/07/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,63%	1,63%
PIB (% de crescimento)	-6,54%	-6,50%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	2,00%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 3 de julho, traz alteração na expectativa de apenas um dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Até o dia 3 de julho, os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, praticamente mantiveram a expectativa do PIB. A expectativa do PIB era de 6,54%, até 26 de junho, e a projeção desta semana teve uma melhora para 6,50%.
-  A inflação, medida pelo IPCA, a Taxa de Câmbio e a Taxa Selic não tiveram alterações em relação à semana anterior (26 de junho). O IPCA foi mantido em 1,63% para o ano em curso, como também a projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana (R\$ 5,20), enquanto a Taxa Selic manteve a previsão de encerrar o ano em 2%.